

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA**

ISADORA LULIO

**Implementação de serviços de saúde no sistema prisional: uma análise bibliométrica de
revisão de escopo**

Governador Valadares
2024

ISADORA LULIO

Implementação de serviços de saúde no sistema prisional: uma análise bibliométrica de revisão de escopo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no formato de artigo ao Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares - MG, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Profa. Dra. Carina Carvalho Silvestre

Coorientadora: Farm. Me. Clarissa Campos Barbosa de Castro

ISADORA LULIO

Implementação de serviços de saúde no sistema prisional: uma análise bibliométrica de revisão de escopo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no formato de artigo ao Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares - MG, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

BANCA EXAMINADORA

Aprovado em:

Orientadora: Profa. Dra. Carina Carvalho Silvestre
Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Gov. Valadares

Co-Orientadora: Farm. Me. Clarissa Campos Barbosa de Castro
Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Gov. Valadares

Avaliador 1: Profa. Dra. Kérilin Stancine Santos Rocha
Universidade Federal do Espírito Santo - Campus Maruípe

Avaliador 2: Prof. Dr. Lauro Cesar da Silva Maduro
Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Gov. Valadares

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Lulio, Isadora.

Implementação de serviços de saúde no sistema prisional: uma análise bibliométrica de revisão de escopo / Isadora Lulio. -- 2024. 30 p.

Orientadora: Carina Carvalho Silvestre

Coorientadora: Clarissa Campos Barbosa de Castro

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2024.

1. Prisões. 2. Serviços de saúde para prisioneiros. 3. Análises Bibliométricas. 4. Ciência da Implementação. I. Carvalho Silvestre, Carina, orient. II. Campos Barbosa de Castro, Clarissa, coorient. III. Título.

AGRADECIMENTOS

A escrita deste TCC me fez refletir sobre como nem tudo que a gente quer, é de fato o melhor pra nós. Ao final desse processo eu só tenho a agradecer, primeiramente a Deus, que me guiou, me iluminou e me fortaleceu para que eu me mantivesse confiante durante todo esse processo. Agradeço a toda a minha família por estar ao meu lado, me apoiar e me dar a possibilidade de poder me dedicar exclusivamente ao desenvolvimento do meu trabalho. Agradeço especialmente à minha mãe, cujas orações abriram meus caminhos e me guiaram a fazer a escolha certa no momento em que mais precisei.

Agradeço a todos os meus amigos, que me apoiaram, incentivaram e me ajudaram a acreditar que daria tudo certo. A conclusão do TCC marca o fim de uma etapa muito importante na minha vida. Um período em que conheci amigos incríveis. Eu acredito muito em encontros e reencontros e sou grata por todos os amigos que eu encontrei ou reencontrei e me ajudaram a chegar aqui, firme e forte.

E por falar em encontros...Agradeço à minha orientadora Carina, minha co-orientadora Clarissa e a uma amiga querida, Anna Júlia que chegou para tornar nossa equipe ainda melhor. Com certeza esse foi um grande encontro, sem vocês nada disso seria possível.

Agradeço à Carina por acreditar no meu potencial desde literalmente o início, lá em 2018 quando começamos a trabalhar juntas. Agradeço por não deixar que eu desistisse de desenvolver um trabalho com excelência e por me fazer acreditar que seria possível e que eu era capaz, pelas playlists, palavras de apoio e todo o conhecimento que eu obtive graças a você.

A Clarissa, agradeço por me apoiar, me incentivar, me dá forças e me fazer acreditar que eu conseguiria e que eu estava fazendo um bom trabalho. Por todos os encontros online, sem hora ou data marcada conforme as demandas surgiam, por estar sempre disponível! Eu sabia que nossa parceria daria certo desde o nosso primeiro contato na Farmácia Universitária. Obrigada por tudo!

A Anna Júlia, eu jamais conseguirei expressar em palavras ou gestos o que ela fez por mim. Obrigada por seu altruísmo, por escolher me ajudar no momento mais desafiador e que eu mais precisei. Por todos os encontros online, de domingo a domingo sem hora para começar ou terminar, por ter topado entrar comigo nessa “loucura”. Obrigada por tornar esse trabalho ainda mais excelente com a sua contribuição! Obrigada equipe! Agradeço a Deus por ter vocês e por esse grande e especial encontro.

De acordo com as “NORMAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO” do Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares - MG, em seu capítulo III, Art. 13º, este trabalho será apresentado no formato de artigo científico seguindo as normativas da revista Implementation Science. Acesso em: <https://implementationscience.biomedcentral.com/submission-guidelines/preparing-your-manuscript/systematic-review>

Implementação de serviços de saúde no sistema prisional: uma análise bibliométrica de revisão de escopo

Isadora Lulio¹, Anna Júlia de Oliveira Silva¹, Clarissa Campos Barbosa de Castro¹, Lorena Rocha Ayres², Luís Fernando Deresz³, Carina Carvalho Silvestre^{1,3},

¹ Grupo de Estudos Interdisciplinar em Cuidado Farmacêutico (GEICF) - Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares

² Universidade Federal do Catalão, Catalão - GO

³ Programa de Pós Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS) - Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares

Resumo:

Contexto: O sistema prisional é um ambiente favorável ao desenvolvimento de más condições de saúde e agravamento de condições pré-existentes, mas também é um ambiente com potencial para promoção da saúde através da implementação de serviços de saúde por meio da saúde baseada em evidência. Este artigo fez o mapeamento, utilizando análise bibliométrica, dos artigos incluídos em uma revisão de escopo que investiga implementação de serviços de saúde utilizando a ciência da implementação no sistema prisional.

Métodos: A revisão de escopo seguiu o PRISMA-ScR. Foi utilizada uma combinação dos descritores "*Implementation science*" e "*Health Services for Prisoners*" para a busca nas bases de dados, busca manual e na literatura cinzenta. Foram incluídos estudos que descreveram o processo de implementação e que utilizavam modelos teóricos para implementação de serviços, intervenções ou atividades em saúde para a população carcerária adulta. Foram excluídos estudos que não avaliaram o processo de implementação. A análise bibliométrica foi feita a partir dos estudos incluídos na revisão de escopo e foram extraídas as seguintes variáveis: ano de publicação, autores, instituições às quais os primeiros autores pertenciam, periódico em que foi publicado e seu fator de impacto, número de citações, palavras-chaves e país em que o estudo foi realizado.

Resultados: Foram resgatados um total de 4.819 artigos e após a exclusão das duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 18 artigos na revisão de escopo. A análise bibliométrica demonstrou que os artigos incluídos são dos últimos 10 anos, a maioria foi desenvolvido nos Estados Unidos e por autores estadunidenses. A revista com maior fator de impacto publicou apenas um artigo e que não foi o artigo mais citado. A

co-ocorrência de palavras-chaves mostrou que as palavras que mais ocorreram foram “humans” e “prisons”.

Conclusão: O estudo indica que a implementação de atividades e serviços de saúde no sistema prisional, utilizando modelos da ciência da implementação, é um campo recente. O país com a maior população carcerária lidera o número de publicações e de pesquisadores nessa área. A relevância dos periódicos e das citações dos artigos evidencia a importância do tema para a comunidade científica.

Palavras-chaves: ciência da implementação, prisões, análises bibliométricas, serviços de saúde para prisioneiros

Introdução

O ambiente prisional está amplamente associado ao agravamento de doenças e mortalidade das pessoas presas. O encarceramento em massa potencializa a ocorrência de más condições de saúde físicas e mentais, incluindo infecções sexualmente transmissíveis, overdose por drogas e medicamentos, asma, doenças cardiovasculares e suicídio associado às doenças mentais¹. Cerca de 75% dos indivíduos encarcerados possuem transtorno concomitante, que é a ocorrência de alguma doença mental aliado a problemas de abuso de substâncias². Além disso, o estudo de Favril *et al* (2024) indicou elevada prevalência de doenças infecciosas, cerca de 29% das pessoas presas tinham uma infecção atual ou passada pelo vírus da hepatite C, Hepatite B, HIV e tuberculose³.

O sistema carcerário é um potencializador do agravamento de condições de saúde existentes e surgimento de novas⁴. São ambientes desafiadores e restritivos mas possuem potencial para promoção da saúde, reabilitação e reintegração dos presos, reduzindo os índices de reincidência prisional e marginalização após o encarceramento⁵. O sistema prisional pode ser um ambiente favorável à investigação de necessidades em saúde pré-existentes, visto que, a maioria das pessoas encarceradas pertencem a grupos socialmente prejudicados e que não possuíam acesso à saúde quando estavam inseridos na comunidade³. Além disso, maioria das pessoas encarceradas possuem nível educacional baixo, moradia instável, estavam desempregadas antes do encarceramento e inseridas em um contexto de pobreza⁶.

As pessoas que estão em privação de liberdade retornarão à comunidade após o cumprimento de suas penas. Caso medidas não forem tomadas dentro do ambiente prisional para promoção e prevenção em saúde, esse retorno à vida fora da prisão poderá afetar a saúde

pública em geral, não somente daqueles que passam pelas prisões⁷. Alternativas a esse problema é o estabelecimento das Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento de Prisioneiros visando que as pessoas presas desfrutem dos mesmos cuidados em saúde da comunidade em geral⁸.

Os ambientes carcerários apresentam muitos obstáculos para a promoção da saúde, locais superlotados, recursos limitados, insuficiência de profissionais de saúde e más condições alimentares são alguns dos fatores que dificultam a oferta de saúde integral nesses ambientes^{9,10}. Conforme o exposto por Blackaby *et al* (2023) fica evidenciado a necessidade de disseminar estratégias de implementação efetivas em ambientes criminais para o combate às desigualdades em saúde advindas do encarceramento em massa¹¹.

O campo científico da prática baseada em evidências destaca que uma evidência científica pode demorar mais de 15 anos para ser inserida à prática clínica¹². É nesse sentido que a ciência da implementação se destaca, pois seu principal objetivo através de suas estratégias é encurtar esse tempo¹³. Apesar das significativas necessidades de assistência em saúde e vulnerabilidades da população privada de liberdade existem poucos estudos que investiguem estratégias para melhorar a promoção de saúde baseada em evidências nesses cenários¹¹.

Nesse sentido, esse estudo se justifica pelas evidentes lacunas existentes na literatura a respeito da implementação de atividades e ou serviços de saúde no sistema prisional utilizando frameworks da ciência da implementação. Neste contexto, as revisões de escopo são métodos para sintetizar evidências de pesquisa na literatura, mapear informações e identificar possíveis lacunas existentes. E quando aliadas às análises bibliométricas é possível identificar a extensão, alcance e a natureza da temática pesquisada^{14,15}. Além disso, existe a necessidade de se explorar e identificar as evidências e campos de pesquisa existentes a fim de buscar estratégias para melhorar a saúde nos ambientes de custódia. Ante ao exposto, o objetivo deste estudo é realizar uma análise bibliométrica dos artigos incluídos em uma revisão de escopo que investiga a implementação de serviços de saúde no sistema prisional utilizando modelos teóricos da ciência da implementação.

Métodos

Realizou-se uma análise bibliométrica dos artigos incluídos em uma revisão de escopo desenvolvida e estruturada com base nas recomendações do guia internacional PRISMA-ScR (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping*

Reviews) e da Joanna Briggs Institute, Reviewers Manual^{16,17}.

O protocolo de revisão foi elaborado e registrado no *Open Science Framework* (DOI 10.17605/[OSF.IO/67EXV](https://osf.io/67EXV)). A pergunta norteadora da pesquisa foi “Quais são as potencialidades e os desafios do processo de implementação de serviços, intervenções ou atividades em saúde no sistema carcerário utilizando modelos teóricos/frameworks?” A pergunta de pesquisa foi formulada a partir do *População, Conceito e Contexto* (PCC), sendo P: pessoa adulta privada de liberdade; C: implementação de serviços e/ou atividades em saúde; C: sistema carcerário. A estratégia de busca envolveu a combinação dos descritores “Implementation science” e “Health Services for Prisoners” do *Medical Subject Headings* (MeSh), descrita no **Apêndice A**.

As buscas foram realizadas em Maio de 2024 nas seguintes bases de dados: Medline (Pubmed), Embase, Latin American Caribbean Health Science (LILACS), Biblioteca Cochrane e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Adicionalmente, foi realizada uma busca em fontes de literatura cinzenta como Google Acadêmico, Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Teses e Dissertações de Acesso Aberto (OATD) e EBSCO Open Dissertations. Além disso, foi realizada uma pesquisa manual nas principais revistas da área, incluindo “*International Journal of Prisoner Healthcare*”, “*Journal of Correctional Health Care*”, “*BMC Health Services Research*” e “*Implementation Science*” e nas referências dos artigos incluídos. Não houve restrições de idioma, país de origem e data.

Foram incluídos estudos com abordagens quantitativa, qualitativa ou métodos mistos que descreveram os fatores que influenciam o processo de implementação que utilizavam modelos teóricos/framework para a implementação de serviços, intervenções ou atividades em saúde dirigidas à população carcerária adulta. Também foram incluídos estudos conduzidos em unidades penitenciárias masculinas, femininas e LGBTQIAPN+ que tenham custodiados (as) acima de 18 anos.

Foram excluídos ensaios clínicos que avaliaram somente eficácia e/ou segurança de medicamentos, estudos que descreveram apenas prevalência e incidência de condições de saúde. Ou ainda, estudos que avaliam apenas resultados de efetividade de serviços, intervenções ou atividades em saúde no sistema carcerário, sem uma avaliação do processo de implementação. Além disso, também foram excluídos editoriais, comentários, diretrizes, anais e resumos de eventos científicos. Ressalta-se que os estudos incluídos sem versões completas disponíveis nas bases de dados, foram solicitados aos autores via e-mail e/ou *ResearchGate* por três vezes, com intervalo de cinco dias entre as solicitações. Os autores que

não nos enviaram os artigos na versão completa, tiveram seus estudos excluídos.

Após o resgate dos artigos nas bases de dados, foi utilizado o *Rayyan* para auxílio na exclusão dos artigos duplicados e para a realização da primeira etapa, leitura de títulos e resumos¹⁸. Os artigos incluídos, foram tabulados por meio de uma planilha do *Software* Microsoft Excel (versão 2019) para a realização da segunda etapa, a leitura na íntegra dos artigos, considerando os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Estas etapas foram conduzidas por dois pesquisadores de forma independente e as discrepâncias foram resolvidas por meio de discussão com um terceiro pesquisador. As buscas na literatura cinzenta e manual seguiram as mesmas etapas descritas acima e foram realizadas com auxílio do *Software* Excel. Na sequência, extraímos dados bibliométricos de todos os artigos incluídos após leitura do texto completo.

A metodologia bibliométrica permite identificar áreas emergentes dentro de campos científicos, mapear o conhecimento e identificar lacunas e novas ideias para pesquisas futuras¹⁹. Nesse sentido, após a seleção dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão, as seguintes variáveis foram extraídas para a realização da análise bibliométrica: ano de publicação, autores, instituições às quais os primeiros autores pertenciam, periódico em que foi publicado e seu fator de impacto obtido através do *Journal Citation Reports* (JCR), número de citações e palavras-chaves de cada artigo e país em que o estudo foi desenvolvido^{20,21}.

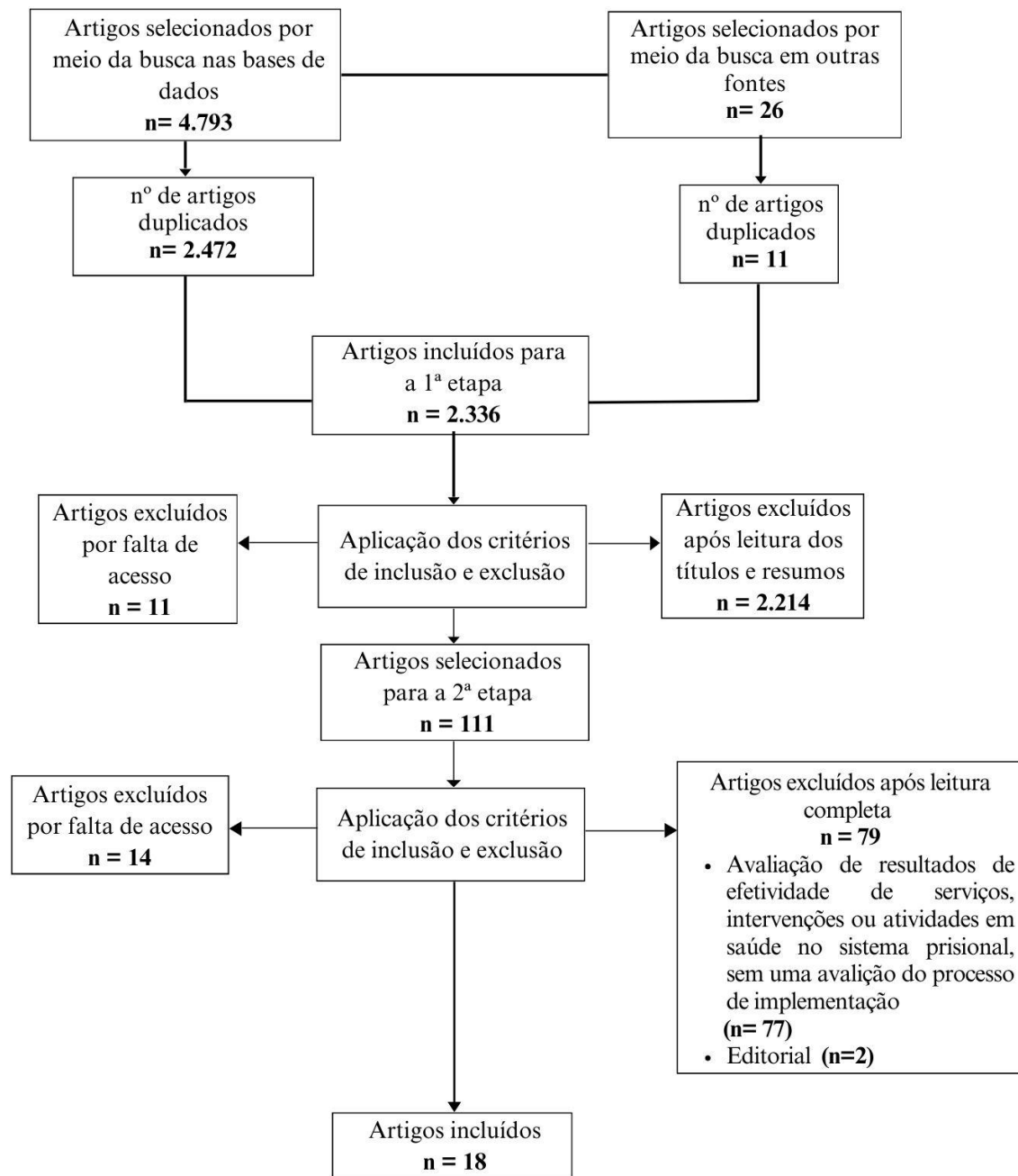
As variáveis extraídas foram tabuladas no *Software* Microsoft Excel (versão 2019) e analisadas utilizando estatística descritiva, por meio de média, frequência absoluta e relativa. As relações de co-autoria e co-ocorrência de palavras-chaves foram analisadas utilizando o *Software* de visualização de rede VOSviewer (versão 1.6.18). Os nós na rede e o tamanho deles indicarão as palavras-chaves e o número de vezes que elas ocorreram. O link entre esses nós indicará a co-ocorrência dessas palavras-chaves, ou seja, as palavras que mais ocorrem juntas. Cada cor observada no mapa representará um cluster temático, os nós e links deste cluster representarão uma cobertura de tópicos similares¹⁹.

Resultados

Foram resgatados um total de 4.819 artigos das bases de dados, literatura cinzenta e busca manual. Destes, 2.483 estavam duplicados e foram excluídos, restando 2.336 estudos para serem analisados na primeira etapa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 2.214 estudos foram excluídos, pois não atendiam aos critérios e onze foram

excluídos por falta de acesso. Assim, na segunda etapa restaram 111 artigos para a leitura do texto completo. Destes, 79 estudos foram excluídos com base nos critérios de elegibilidade e 14 por falta de acesso. Sendo que, o motivo mais frequente para exclusão foi o fato dos artigos avaliarem apenas a efetividade de serviços e ou intervenções em saúde no sistema prisional, sem a descrição do processo de implementação por meio de um framework. Após esse processo, restaram 18 artigos que foram incluídos na revisão para realização da análise bibliométrica. O processo completo de seleção dos artigos está descrito na **figura 1**.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos incluídos



Com relação às tendências temporais observadas nas datas de publicação dos artigos, o estudo mais antigo selecionado foi publicado em 2017 e o mais recente em 2024, com uma média de três artigos publicados por ano nesse intervalo de tempo. Sendo que 2020 foi o ano em que mais se obteve publicações na área, com um total de seis artigos.

De acordo com a análise de co-autoria foi apresentado um total de 94 autores. Destes, apenas quatro contribuíram com no mínimo 3 publicações na área, como autores principais ou coautores. A autora Melissa J. Zielinski foi a que mais publicou estudos, com um total de quatro artigos, Geoffrey Curran, Maji Hailemariam e Jennifer E. Johnson foram responsáveis

pela publicação de três artigos cada. O mapa bibliométrico das relações de co-autoria gerou dois clusters, o cluster um composto por Geoffrey Curran e Melissa J. Zielinski e o cluster dois composto por Maji Hailemariam e Jennifer E. Johnson.

Em média, cada artigo possui seis autores em sua elaboração, sendo que os quatro autores que mais publicaram possuem afiliação estadunidense (Estados Unidos da América). Desses, todos são filiados à University of Arkansas for Medical Sciences, com exceção da Maji Hailemariam que é da Stanford University.

Os periódicos que mais se destacaram na publicação dos artigos foram o *Health and Justice* com JCR de 3.0, publicando três artigos e a *BMC Health Services Research* com JCR de 2.7 publicando dois artigos e a *Implementation Science Communications* também com dois artigos publicados, entretanto, não possui JCR registrado. Os demais estudos foram publicados em outros periódicos, apresentados na **tabela 1**.

Tabela 1: Características dos artigos incluídos na revisão

Autor	Instituição	Periódico	JCR	Nº de citações	Nº de palavras-chaves	País em que o estudo foi desenvolvido
Johnson et al, 2024 ²²	Michigan State University	Plos One	2.9	0	0	Estados Unidos da América
Crook et al, 2024 ²³	University of Manchester	BJPsych bulletin	2.2	0	5	Reino Unido
Berk, 2024 ²⁴	Brown University	Implementation Science Communications	NP	0	0	Estados Unidos da América
Van Deinse et al, 2023 ²⁵	University of North Carolina	Implementation Science Communications	NP	3	7	Estados Unidos da América
Routh et al, 2023 ²⁶	University of Utah School of Medicine	Health and Justice	3.0	1	5	Estados Unidos da América
Colombo et al, 2023 ²⁷	University Hospital Tübingen	BMC Health Services Research	2.7	0	7	Alemanha
Zielinsk et al, 2022 ²⁸	University of Arkansas for Medical Sciences	Journal of Traumatic Stress	2.4	4	0	Estados Unidos da América

Zielinsk et al, 2022 ²⁹	University of Arkansas for Medical Sciences	Health and Justice	3.0	6	6	Estados Unidos da América
Ruiz et al, 2022 ³⁰	University Health Centre	International Journal of Drug Policy	4.4	7	6	Canadá
Adams, 2021 ³¹	Northeastern University	Psychiatric services	3.3	4	0	Estados Unidos da América
Zielinsk et al, 2020 ³²	University of Arkansas for Medical Sciences	Health and Justice	3.0	37	6	Estados Unidos da América
Edge et al, 2020 ³³	University College London	BMJ Open	2.4	20	4	Reino Unido
Hanna et al, 2020 ³⁴	Wayne State University	Journal of substance abuse treatment	3.7	29	5	Estados Unidos da América
Johnson et al, 2020 ³⁵	Michigan State University	Administration and Policy in Mental Health and Mental Health Services Research	2.0	11	5	Estados Unidos da América
Simmons et al, 2017 ³⁶	Boston University School of Public Health	BMC Health Services Research	2.7	26	4	Estados Unidos da América
Dumont et al, 2020 ³⁷	Institut universitaire en santé mentale de Montréal	International journal of offender therapy and comparative criminology	1.3	3	7	Canadá
Johnson et al, 2021 ³⁸	Michigan State University	Implementation Science	8.8	9	7	Estados Unidos da América
Emerson et al, 2020 ³⁹	University of Missouri-Kansas City	Vaccine	4.5	13	5	Estados Unidos da América

*NP = Não possui

O artigo com maior número de citações (n=37) foi publicado na revista *Health and Justice*, e desenvolvido pela autora Melissa J. Zielinski. O segundo artigo com maior número de citações (n=29) foi publicado pelo *Journal of Substance Abuse Treatment*, e conduzido pela autora Julie Hanna. O terceiro artigo mais citado (n=26) foi publicado pela *BMC Health Services Research* e conduzido pela Molly M. Simmons.

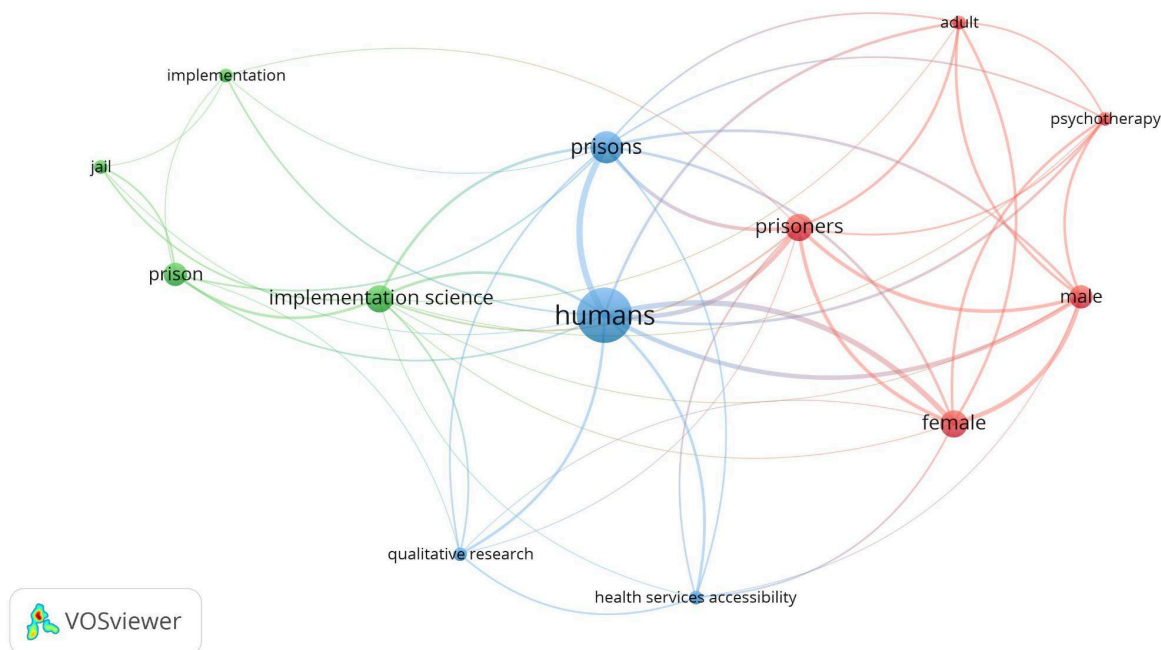
Com relação às palavras-chaves utilizadas nos artigos, foram identificadas no total 126, das quais 13 ocorreram no mínimo três vezes (**tabela 2**).

Tabela 2: As 13 palavras-chaves mais utilizadas nos artigos		
	Palavras-chaves	Ocorrências
1	humans	12
2	prisons	7
3	female, implementation science, prisoners	6
4	male	5
5	adult, health services accessibility, psychotherapy, qualitative research, prison, implementation, jail	3

*Tabela gerada por meio do *Software* VOSviewer

O número médio de palavras-chaves por artigo foi de 4,7, sendo o mínimo zero e o máximo sete palavras-chaves. Além disso, por meio do VOSviewer foi gerado um mapa de rede de co-ocorrências dessas palavras-chaves demonstrado na **figura 2**.

Figura 2: Rede de co-ocorrência das principais palavras-chaves utilizadas pelos autores



No caso desse mapa, os nós que mais se destacaram foram os de “humans” e “prisons” que ocorreram doze e sete vezes respectivamente. O cluster vermelho é constituído pelas palavras: “adult”, “psychotherapy”, “male”, “female”, “prisoners”. O cluster azul é composto por: “prisons”, “humans”, “qualitative research”, “health services accessibility”. E o cluster verde é formado por: “implementation”, “implementation science”, “prison” e “jail”.

Em relação aos países nos quais os estudos foram desenvolvidos, a maior parte foi realizada nos Estados Unidos com 72,2% (n=13) dos estudos, seguido por Reino Unido (n=2) e Canadá (n=2), representando 11,1% cada e a Alemanha com 5,5% (n=1) dos estudos publicados.

Discussão

Os resultados demonstram que a pesquisa na área é recente, os estudos são novos e foram desenvolvidos principalmente nos Estados Unidos e por autores com afiliação estadunidense. Além disso, os artigos mais citados não foram publicados pelas revistas com maior fator de impacto, as palavras-chaves que mais se destacaram possuem relação com ciência da implementação e sistema penitenciário.

A análise bibliométrica não é uma metodologia recente, a discussão inicial acerca dessa metodologia iniciou na década de 1950, entretanto, o seu crescimento está sendo

observado atualmente. É uma técnica que está emergindo de forma eficaz a fim de cumprir seu objetivo de avaliar tendências no meio científico. A comunidade acadêmica utiliza a análise bibliométrica para descobrir tendências emergentes em determinados campos científicos e conseguir explorá-las^{19,40}.

A publicação mais antiga resgatada é de 2017, publicada há menos de 10 anos, o que evidencia que a ciência da implementação é uma área que vem crescendo e se desenvolvendo nos últimos anos. A tendência de publicação na área da ciência da implementação e consolidação no meio científico, emerge a partir da necessidade de implantar em mundo real as práticas baseadas em evidência, visando melhores resultados em saúde^{41,13}.

Com relação a co-autoria, Melissa J Zielinski e Jennifer E Johnson se destacaram, sendo Melissa a responsável pelo artigo com maior número de citações e Jennifer a responsável pelo artigo publicado na revista com maior fator de impacto. O último estudo publicado por Melissa, em 2024, aborda a aplicação de uma ferramenta de avaliação de necessidades de saúde na maior prisão do Arkansas nos EUA e demonstrou que mais da metade dos participantes relataram sintomas de doenças relacionadas ao transtorno mental⁴². Por sua vez, o estudo mais recente desenvolvido por Jennifer, em 2024, trata sobre práticas de saúde mental recomendadas para pessoas que tenham envolvimento no sistema de justiça⁴³. Nesse sentido, fica evidenciado a significativa contribuição dessas autoras no ramo científico da pesquisa acerca de saúde no sistema prisional.

A revista que mais se destacou em relação ao número de artigos publicados foi a *Health and Justice* e a *BMC Health Services Research*. A *Health and Justice* publicou o artigo mais citado. A *BMC Health Services Research* publicou o terceiro artigo com maior número de citações. O número de citações de um artigo indica a quantidade de vezes em que ele foi citado por outros autores da comunidade científica, sendo uma maneira de indicar a qualidade da pesquisa⁴⁴. Entretanto, essas revistas não são as que possuem maior fator de impacto, sendo a *Implementation Science*, que publicou apenas um dos artigos selecionados. Segundo Almeida & Gracio (2020) o fator de impacto é visto como sinônimo de qualidade e relevância da revista⁴⁵. Nesse sentido, os resultados sugerem que o número de citações dos artigos selecionados pode estar relacionado ao seu ano de publicação, visto que, os estudos mais antigos são os que possuem mais citações e não os estudos publicados em revistas com o maior fator de impacto.

As palavras-chaves são determinadas principalmente com o auxílio dos tesouros mais conhecidos da área da saúde, o *Medical Subject Heading* (MESH) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)⁴⁶. A análise de co-ocorrência de palavras-chaves é uma importante

ferramenta da análise bibliométrica para identificar as principais relações temáticas dos artigos e auxiliar na elaboração e percepção do conteúdo de cada cluster temático que se forma no mapa bibliométrico. No cluster temático vermelho, as palavras que mais ocorreram foram: “female” e “prisoners”. Essa correlação pode indicar que as problemáticas do encarceramento feminino são evidenciadas quando se observa que o sistema de justiça criminal é inteiramente voltado aos homens e os padrões básicos de cuidado às mulheres são, em muitos casos, inexistentes⁴⁷. O contexto do sistema prisional dificulta o atendimento a particularidades em saúde de mulheres presas, que englobam saúde mental, comportamento suicida, problema de uso de substâncias e saúde reprodutiva⁴⁸.

No cluster temático azul, as palavras que mais ocorreram foram: “humans” e “prisons” possuindo forte ligação com a palavra que mais ocorreu no cluster verde, “implementation science”. A relação entre essas palavras descreve os impactos que o ambiente prisional causa na vida e necessidades de uma pessoa presa, o agravamento de problemas de saúde físico e mental em sistemas carcerários sugere a urgente necessidade de pesquisas a respeito da implementação de serviços de saúde⁴⁹. A aplicação das teorias da ciência da implementação em instalações correcionais indica a sua efetividade em melhorar as condições de saúde nesses cenários, bem como permite avaliar resultados de intervenções promissoras feitas nesse ambiente⁵⁰.

Os países onde os estudos foram desenvolvidos estão divididos entre a América do Norte e a Europa. Os Estados Unidos obteve mais da metade dos estudos desenvolvidos no país e por instituições americanas. Os EUA são o líder do encarceramento mundial, sua população carcerária enfrenta riscos significativos de saúde, doenças infecciosas, doenças mentais e mortalidade elevada após o encarceramento⁵¹. A superlotação das prisões americanas impacta diretamente no declínio da saúde individual e da comunidade onde o preso será reinserido⁵². Esses fatores podem justificar o fato do país ser o que mais desenvolve pesquisa na área. Apesar de terem tido menos destaque na produção de evidências científicas na área estudada, a Alemanha, Canadá e Reino Unido também contribuíram com o desenvolvimento de pesquisas em seus países.

De acordo com a 14ª edição do *World Prison Population List*, a Ásia, as Américas e a Europa são os continentes com maior população prisional. Entretanto, dos países que mais se destacam em quantidade de pessoas presas, China, Índia, Rússia, Estados Unidos e Brasil, somente os EUA desenvolveram estudos incluídos na revisão⁵³. Quando confrontados com a literatura, os resultados demonstram que a inclusão de estudos apenas destas nacionalidades, provavelmente se deve ao fato da pergunta de pesquisa ter sido direcionada para os estudos

que utilizam o arcabouço da ciência da implementação para promoção de saúde no sistema prisional.

Alguns dos motivos associados a isso podem estar relacionados ao fato da ciência da implementação ter como objetivo ampliar a pesquisa baseada em evidências (PBE) nas áreas assistenciais da saúde⁵⁴. Uma revisão de escopo, publicada por Connor *et al.* (2023) teve como um de seus resultados que 63,3% das pesquisas utilizando PBE na saúde se originaram nos Estados Unidos⁵⁵. Isso demonstra que o país possui forte relevância no desenvolvimento de pesquisas utilizando PBE no contexto da saúde o que fortalece os achados do nosso estudo de país que mais publicou e desenvolveu trabalhos utilizando o arcabouço da ciência da implementação no contexto da saúde no sistema prisional.

O campo da ciência da implementação se envolve ativamente com o contexto no qual uma inovação clínica é inserida, engloba além do que é abordado na pesquisa clínica tradicional, a equipe de implementação requer interdisciplinaridade o que irá exigir mais dos pesquisadores que desejam trabalhar com essa prática^{56,57}.

A revisão trouxe aspectos importantes relacionados à análise bibliométrica feita a partir dos estudos incluídos em uma revisão de escopo. Dentre as potencialidades do estudo está o fato de ser uma pesquisa que seguiu o rigor metodológico de uma revisão de escopo. É um estudo inovador, visto que não foi identificado na literatura outra análise bibliométrica de estudos que investiguem a implementação de serviços e ou atividades de saúde utilizando frameworks da ciência da implementação no sistema prisional. Como limitação, destaca-se o número de estudos incluídos na revisão e a impossibilidade de se realizar algumas análises, como a análise de cocitação e acoplamento bibliográfico devido às exigências de formato dos artigos para realizar a análise no VOSviewer. Pois, no programa, nem todas as possibilidades de análise estão disponíveis para os formatos de artigos extraídos da PubMed e Web Of Science, bases em que foi possível encontrar todos os artigos incluídos na revisão.

Conclusão

O presente estudo sugere que a implementação de atividades e ou serviços de saúde no sistema prisional utilizando modelos teóricos da ciência da implementação é uma temática que está se desenvolvendo há pouco tempo. Os dados mostraram que o país com maior número de artigos desenvolvidos e pesquisadores afiliados é o país com maior população carcerária mundial. Os clusters formados tiveram importante significado ao indicar por meio das palavras-chaves a emergente necessidade de estudos na área da saúde prisional feminina.

Além disso, a relevância dos periódicos em que esses artigos foram publicados, suas citações e as áreas de abrangência dessas revistas sugerem a relevância que essa temática possui no meio científico. Nesse sentido, esses achados apontam uma base sólida para o desenvolvimento de pesquisas futuras na área e destacam a perspectiva de se estabelecer redes de colaboração com os demais países que também publicaram sobre o assunto.

Referências

1. Cloud DH, Ahalt C, Augustine D, Sears D, Williams B. Public health and prisons:

priorities in the age of mass incarceration. *Annu Rev Public Health*. 2023;44(1):407-28. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10128126/>

2. Wallace D, Wang X. Does in-prison physical and mental health impact recidivism?. *SSM Popul Health*. 2020;11:100569. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7113431/>

3. Favril L, Williams E, Roberts M, Wang T, McCoy M. Mental and physical health morbidity among people in prisons: an umbrella review. *Lancet Public Health*. 2024;9. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667\(24\)00023-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667(24)00023-9/fulltext)

4. Pękala-Wojciechowska A, Kosińska M, Wojciechowski T, Banasik K, Baran T. Mental and physical health problems as conditions of ex-prisoner re-entry. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(14):7642. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8306707/>

5. Serroukh SCY, Ramírez FFX. Healthy prisons: analysis of health promotion in Catalanian prisons. *Rev Esp Sanid Penit*. 2022;24(1):23. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9017607/>

6. Marmot M. Inclusion health: addressing the causes of the causes. *Lancet*. 2018;391(10117):186-8. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(17\)32848-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(17)32848-9/fulltext)

7. Scallan E, Lancaster K, Kouyoumdjian F. The "problem" of health: an analysis of health care provision in Canada's federal prisons. *Health (Lond)*. 2021;25(1):3-20. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31055943/>

8. United Nations. United Nations standard minimum rules for the treatment of prisoners. Centre for Human Rights and Rehabilitation (CHRR)--Malawi; 2015. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/justice-and-prison-reform/Nelson_Mandela_Rules-E-book.pdf

9. Ferreira AP, Magalhães TS, Bueno PMMG, Silva RCC. Análise do sistema prisional brasileiro: revisão sistemática da situação de saúde na população privada de liberdade. *Inter Científicas Humanas Sociais*. 2020;8(3):365-85. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/view/7038>

10. Novisky MA, Narvey CS, Semenza DC. Incarceration as a fundamental social cause of health inequalities: jails, prisons and vulnerability to COVID-19. *Br J Criminol*. 2021;61(6):1630-46. Disponível em: <https://academic.oup.com/bjc/article/61/6/1630/6217392?login=false>

11. Blackaby J, Maughan D, Hughes N, Harris A, Arber M. Interventions to improve the implementation of evidence-based healthcare in prisons: a scoping review. *Health Justice*. 2023;11(1):1. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9809036/>

12. Green LW. Closing the chasm between research and practice: evidence of and for change. *Health Prom J Austr*. 2014;25(1):25-9. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1071/HE13101>

13. Bomfim RA, Moreira T, Oliveira J, et al. Introdução à ciência de implementação para profissionais da saúde. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/3866>
14. Wang J, Liu Q, Zhang Y, et al. The positive aspects of caregiving in dementia: A scoping review and bibliometric analysis. *Front Public Health*. 2022;10:985391. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9515975/>
15. Azizan A, Fadzil NHMd. What stops us and what motivates us? A scoping review and bibliometric analysis of barriers and facilitators to physical activity. *Ageing Res Rev*. 2024;102384. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1568163724002022?via%3Dihub>
16. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73. doi: 10.7326/M18-0850. Disponível em em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>
17. Joanna Briggs Institute (JBI). Reviewer's manual: 2015 edition/supplement. Australia: JBI; 2015. Disponível em: <https://jbi.global/scoping-review-network/resources>
18. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*. 2016;5:210. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13643-016-0384-4>
19. Donthu N, Kumar S, Pandey N, Lim W. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *J Bus Res*. 2021;133:285-96. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0148296321003155>
20. Pirri S, Lorenzoni V, Turchetti G. Scoping review and bibliometric analysis of Big Data applications for medication adherence: an explorative methodological study to enhance consistency in literature. *BMC Health Serv Res*. 2020;20:688. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7379348/>
21. Tripathy S, Kundu S, Roy D, et al. Bibliometric analysis on global research trends on communicable diseases among prisoners from Scopus Database. *Microbes Infect Dis*. 2023. Disponível em: https://mid.journals.ekb.eg/article_324724.html
22. Johnson JE, Stasko EC, Zlotnick C, MacLean RL, Boothroyd DB, Galbraith K, et al. Analysis of implementation processes in a hybrid effectiveness-implementation trial of interpersonal psychotherapy (IPT) for major depressive disorder in prisons: Training, supervision, and recommendations. *PLoS One*. 2024;19(5) Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11093331/>
23. Crook R, Heidari S, Stewart D, Mooney M, Fahy T, Jarrett M, et al. Development of the Prevention of Suicide Behaviour in Prisons: Enhancing Access to Therapy (PROSPECT) logic model and implementation strategies. *BJPsych Bull*. 2024;1-9. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/bjpsych-bulletin/article/development-of-the-prevent>

ion-of-suicide-behaviour-in-prisons-enhancing-access-to-therapy-prospect-logic-model-and-implementation-strategies/7085C1065DF0A23E7467C50DE0377624

24. Berk J, Frank HE, Drainoni ML. Locked in and left out: the "prison penalty" for implementation of evidence-based interventions. *Implement Sci Commun.* 2024;5(1):36. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11005118/>

25. Van Deinse TB, Wilson AB, Bertram S, Knight K. The application of implementation science methods in correctional health intervention research: a systematic review. *Implement Sci Commun.* 2023;4(1):149. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10675852/>

26. Routh D, Young A, Raney A, Myers K, Sufrin C, Clarke JG. Building an implementation framework to address unmet contraceptive care needs in a carceral setting: a systematic review. *Health Justice.* 2023;11(1):43. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10588068/>

27. Colombo MG, Joos S, Koch R. Implementing interprofessional video consultations with general practitioners and psychiatrists in correctional facilities in Germany: results from a mixed-methods study. *BMC Health Serv Res.* 2023;23(1):578. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10242990/>

28. Zielinski MJ, Alonzo D, Barnes SM, Pradhan A, Noonan CJ, Salyers MP. Implementation of group cognitive processing therapy in correction centers: Anticipated determinants from formative evaluation. *J Trauma Stress.* 2023;36(1):193-204. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10069158/>

29. Zielinski MJ, Alonzo D, Barnes SM, Pradhan A, Noonan CJ, Salyers MP. A participant-randomized pilot hybrid II trial of group cognitive processing therapy for incarcerated persons with posttraumatic stress and substance use disorder symptoms: study protocol and rationale. *Health Justice.* 2022;10(1):30. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9525924/>

30. Ruiz AS, Hwang S, Morrow J, Allen T, Martin K, Mutch C. Identifying barriers and enablers to opt-out hepatitis C virus screening in provincial prisons in Quebec, Canada: A multilevel, multi-theory informed qualitative study with correctional and healthcare professional stakeholders. *Int J Drug Policy.* 2022;109:103837. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0955395922002535?via%3Dihub>

31. Adams WE, Lincoln AK. Barriers to and facilitators of implementing peer support services for criminal justice-involved individuals. *Psychiatr Serv.* 2021;72(6):626-32. Disponível em: https://psychiatryonline.org/doi/10.1176/appi.ps.201900627?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed

32. Zielinski MJ, Alonzo D, Barnes SM, Pradhan A, Noonan CJ, Salyers MP. Making change happen in criminal justice settings: leveraging implementation science to improve mental health care. *Health Justice.* 2020;8:1-10. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7487468/>

33. Edge C, Booth S, Heffernan M, Jones S, Kearney C, Nunn A, et al. Using telemedicine to improve access, cost and quality of secondary care for people in prison in England: a hybrid type 2 implementation effectiveness study. *BMJ Open*. 2020;10(2). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7044812/>
34. Hanna J, Heller D, Johnson M, Miller M, Rosenthal M, Wilkins C, et al. Evaluating the implementation of a prisoner re-entry initiative for individuals with opioid use and mental health disorders: Application of the Consolidated Framework for Implementation Research in a cross-system initiative. *J Subst Abuse Treat*. 2020;108:104-14. Disponível em: [https://www.jsatjournal.com/article/S0740-5472\(19\)30061-3/fulltext](https://www.jsatjournal.com/article/S0740-5472(19)30061-3/fulltext)
35. Johnson JE, Stasko EC, Zlotnick C, MacLean RL, Boothroyd DB, Galbraith K, et al. Mixed methods analysis of implementation of Interpersonal Psychotherapy (IPT) for major depressive disorder in prisons in a Hybrid Type I randomized trial. *Adm Policy Ment Health*. 2020;47:410-26. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9187220/>
36. Simmons MM, Gordon R, Moore N, Lam J, Prendergast M, McGuire J, et al. A two-state comparative implementation of peer-support intervention to link veterans to health-related services after incarceration: a study protocol. *BMC Health Serv Res*. 2017;17:1-10. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5596492/>
37. Dumont M, Dore I, Moussavi M, Zeldin S, Tran A, Hill J. The integrated psychological treatment for individuals with schizophrenia in correctional and forensic psychiatric settings: an implementation study. *Int J Offender Ther Comp Criminol*. 2020;64(9):977-93. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0306624X19899607?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed
38. Johnson JE, Campbell AN, Kurzban S, Stokes CM, Boothroyd DB, Lamberti JS, et al. Protocol for a quasi-experimental, 950 county study examining implementation outcomes and mechanisms of Stepping Up, a national policy effort to improve mental health and substance use services for justice-involved individuals. *Implement Sci*. 2021;16:1-14. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8006626/>
39. Emerson A, Singer A, Humiston S, Bordes M, Fitzgerald S. Barriers and facilitators of implementing a collaborative HPV vaccine program in an incarcerated population: a case study. *Vaccine*. 2020;38(11):2566-71. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7133786/>
40. Yang W, Zhang J, Ma R. The prediction of infectious diseases: a bibliometric analysis. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(17):6218. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7504049/>
41. Chambers DA, Emmons KM. Navigating the field of implementation science towards maturity: challenges and opportunities. *Implement Sci*. 2024;19(1):26. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10936041/>
42. Zielinski MJ, Bauserman M, Warren JP, Sabina C, Smolarz A. Mental health, drug use, and programming: applying a needs assessment framework in Arkansas' largest jail. *J Correct*

Health Care. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38842733/>

43. Johnson JE, Feder KA, McKenzie M, Humphreys K, Roberts LW. Recommended mental health practices for individuals interacting with US police, court, jail, probation, and parole systems. *Psychiatr Serv.* 2024;75(3):246-57. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37933131/>

44. Caon M, Trapp J, Baldock C. Citations are a good way to determine the quality of research. *Phys Eng Sci Med.* 2020;43:1145-8. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13246-020-00941-9>

45. Almeida CC, Gracio MCC. O fator de impacto e as boas práticas de avaliação científica. *Ciênc Inf Rev.* 2020;7(1):138-52. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/8865>

46. De Sousa MNA, de Oliveira Almeida EP, Bezerra ALD. Bibliometria: o que é? Para que serve? E como se faz? *Bibliometrics: what is it? What is it used for? And how to do it? Bibliometria: ¿qué es? ¿para qué es? ¿y cómo lo haces?* Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Milena-Sousa/publication/378129586_Bibliometria_o_que_e_Para_que_serve_E_como_se_faz_Bibliometrics_what_is_it_What_is_it_used_for_And_how_to_do_it_Bibliometria_que_es_para_que_es_y_como_lo_haces/links/65c8a18734bbff5ba7fd00e8/Bibliometria-o-que-e-Para-que-serve-E-como-se-faz-Bibliometrics-what-is-it-What-is-it-used-for-And-how-to-do-it-Bibliometria-que-es-para-que-es-y-como-lo-haces.pdf

47. Woodall J, Freeman C. Developing health and wellbeing in prisons: an analysis of prison inspection reports in Scotland. *BMC Health Serv Res.* 2021;21:1-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8026093/>

48. Hidayati NO, Sari Y, Kusumastuti H, Rahmawati H. Women behind bars: A scoping review of mental health needs in prison. *Iran J Public Health.* 2023;52(2):243. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10113576/>

49. Tian EJ, Xu H, Schmitz K, Coe AB, Lawrence J. The impacts of and outcomes from telehealth delivered in prisons: A systematic review. *PLoS One.* 2021;16(5). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8128277/>

50. Smith HJ, Chang H, Brennan M, Gu J, Williams A. Addressing common mental health disorders among incarcerated people living with HIV: insights from implementation science for service integration and delivery. *Curr HIV/AIDS Rep.* 2020;17:438-49. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7668352/>

51. Sugarman OK, Binswanger IA, Prendergast ML, Fong C, Clarke JG. Interventions for incarcerated adults with opioid use disorder in the United States: A systematic review with a focus on social determinants of health. *PLoS One.* 2020;15. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6974320/>

52. Nosrati E, Turner D, Dey S, et al. Incarceration and mortality in the United States. *SSM Popul Health.* 2021;15:100827. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8193150/>

53. Fair H, Walmsley R. World prison population list. 11th ed. London: International Centre for Prison Studies; 2021. Disponível em: <https://eprints.bbk.ac.uk/id/eprint/53464/>
54. Nilsen P. Making sense of implementation theories, models, and frameworks. *Implementation Sci.* 2020;15:53-79. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-03874-8_3
55. Connor L, Paul S, McCaffrey R, Davidson P, Prentice D. Evidence-based practice improves patient outcomes and healthcare system return on investment: findings from a scoping review. *Worldviews Evid Based Nurs.* 2023;20(1):6-15. Disponível em: <https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/wvn.12621>
56. Bauer MS, Damschroder LJ, Hagedorn H, et al. An introduction to implementation science for the non-specialist. *BMC Psychol.* 2015;3:32. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/S40359-015-0089-9>
57. Bauer MS, Kirchner J. Implementation science: What is it and why should I care? *Psychiatry Res.* 2020;283:112376. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S016517811930602X?via%3Dihub>

Apêndice A - Estratégias de Busca nas bases de dados

	'implementations' OR 'organization implementation research' OR 'implementation scientific research' OR 'implementation research' OR 'implementation study' OR 'implementation strategy' OR 'implementation determinants' OR 'implementation outcomes') AND (prisons OR prisoners OR incarceration OR prison OR penitentiaries OR penitentiary OR prisoner OR 'imprisoned individuals' OR 'imprisoned individual' OR 'individual, imprisoned' OR inmates OR inmate OR 'incarcerated individuals' OR 'incarcerated individual' OR 'individual, incarcerated' OR hostages OR hostage OR 'detained persons' OR 'detained person' OR 'person, detained' OR incarcerations OR imprisonment OR imprisonments OR 'solitary confinement of prisoners' OR 'prisoners solitary confinement' OR 'prisoners solitary confinements' OR 'correctional institution' OR gaol OR jail OR jails OR 'penal facilities' OR 'penal institution' OR 'prisons correctional' OR 'health services for prisoners' OR 'prison health services' OR 'health service, prison' OR 'health services, prison' OR 'prison health service' OR 'service, prison health' OR 'services, prison health' OR 'prisoner health services' OR 'health service, prisoner' OR 'health services, prisoner' OR 'prisoner health service' OR 'prisoners health services' OR 'service, prisoner health' OR 'services, prisoner health')	
LILACS	("Prisons" OR "Prisoners" OR "Incarceration" OR "Prison" OR "Penitentiaries" OR "Penitentiary" OR "Prisoner" OR "Imprisoned Individuals" OR "Imprisoned Individual" OR "Individual, Imprisoned" OR "Inmates" OR "Inmate" OR "Incarcerated Individuals" OR "Incarcerated Individual" OR "Individual, Incarcerated" OR "Hostages" OR "Hostage" OR "Detained Persons" OR "Detained Person" OR "Person, Detained" OR "Incarcerations" OR "Imprisonment" OR "Imprisonments" OR "Solitary Confinement of Prisoners" OR "Prisoners Solitary Confinement" OR "Prisoners Solitary Confinements" OR "correctional institution" OR "gaol" OR "jail" OR "jails" OR "penal facilities" OR "penal institution" OR "prisons correctional" OR "Health Services for Prisoners" OR "Prisoner Health Services" OR "Health Service, Prisoner" OR "Health Services, Prisoner" OR "Prisoner Health Service" OR "Service, Prisoner Health" OR "Services, Prisoner Health" OR "Prison Health Services" OR "Health Service, Prison" OR "Health Services, Prison" OR "Prison Health Service" OR "Service, Prison Health"	69

	OR "Services, Prison Health" OR "Prisoner's Health Services" OR "Health Service, Prisoner's" OR "Health Services, Prisoner's" OR "Prisoner's Health Service" OR "Prisoners Health Services" OR "Service, Prisoner's Health" OR "Services, Prisoner's Health" OR "Prisões" OR "Cárcere" OR "Cárceles" OR "Penitenciária" OR "Penitenciárias" OR "Presídio" OR "Presídios" OR "Prisão" OR "Prisiones" OR "Cárceles" OR "Centros Penitenciarios" OR "Presidios" OR "Reformatorios") AND ("Implementation science" OR "implementation" OR "implementations" OR "Organization implementation research" OR "implementation scientific research" OR "implementation research" OR "implementation study" OR "implementation strategy" OR "implementation determinants" OR "implementation outcomes" OR "Ciência da Implementação" OR "Ciencia de la Implementación")	
Cochrane	"Implementation science" OR "implementation" OR "implementations" OR "Organization implementation research" OR "implementation scientific research" OR "implementation research" OR "implementation study" OR "implementation strategy" OR "implementation determinants" OR "implementation outcomes" in All Text AND "Prisons" OR "Prisoners" OR "Incarceration" OR "Prison" OR "Penitentiaries" OR "Penitentiary" OR "Prisoner" OR "Imprisoned Individuals" OR "Imprisoned Individual" OR "Individual, Imprisoned" OR "Inmates" OR "Inmate" OR "Incarcerated Individuals" OR "Incarcerated Individual" OR "Individual, Incarcerated" OR "Hostages" OR "Hostage" OR "Detained Persons" OR "Detained Person" OR "Person, Detained" OR "Incarcerations" OR "Imprisonment" OR "Imprisonments" OR "Solitary Confinement of Prisoners" OR "Prisoners Solitary Confinement" OR "Prisoners Solitary Confinements" OR "correctional institution" OR "gaol" OR "jail" OR "jails" OR "penal facilities" OR "penal institution" OR "prisons correctional" OR "Health Services for Prisoners" OR "Prisoner Health Services" OR "Health Service, Prisoner" OR "Health Services, Prisoner" OR "Prisoner Health Service" OR "Service, Prisoner Health" OR "Services, Prisoner Health" OR "Prison Health Services" OR "Health Service, Prison" OR "Health Services, Prison" OR "Prison Health Service" OR "Service, Prison Health" OR "Services, Prison	12 Protocols 117 Review 222 Trials 1 Editorials

	Health" OR "Prisoner's Health Services" OR "Health Service, Prisoner's" OR "Health Services, Prisoner's" OR "Prisoner's Health Service" OR "Prisoners Health Services" OR "Service, Prisoner's Health" OR "Services, Prisoner's Health" in All Text - (Word variations have been searched)	
VHL	("Implementation science" OR "implementation" OR "implementations" OR "Organization implementation research" OR "implementation scientific research" OR "implementation research" OR "implementation study" OR "implementation strategy" OR "implementation determinants" OR "implementation outcomes") AND ("Prisons" OR "Prisoners" OR "Incarceration" OR "Prison" OR "Penitentiaries" OR "Penitentiary" OR "Prisoner" OR "Imprisoned Individuals" OR "Imprisoned Individual" OR "Individual, Imprisoned" OR "Inmates" OR "Inmate" OR "Incarcerated Individuals" OR "Incarcerated Individual" OR "Individual, Incarcerated" OR "Hostages" OR "Hostage" OR "Detained Persons" OR "Detained Person" OR "Person, Detained" OR "Incarcerations" OR "Imprisonment" OR "Imprisonments" OR "Solitary Confinement of Prisoners" OR "Prisoners Solitary Confinement" OR "Prisoners Solitary Confinements" OR "correctional institution" OR "gaol" OR "jail" OR "jails" OR "penal facilities" OR "penal institution" OR "prisons correctional" OR "Health Services for Prisoners" OR "Prisoner Health Services" OR "Health Service, Prisoner" OR "Health Services, Prisoner" OR "Prisoner Health Service" OR "Service, Prisoner Health" OR "Services, Prisoner Health" OR "Prison Health Services" OR "Health Service, Prison" OR "Health Services, Prison" OR "Prison Health Service" OR "Service, Prison Health" OR "Services, Prison Health" OR "Prisoner's Health Services" OR "Health Service, Prisoner's" OR "Health Services, Prisoner's" OR "Prisoner's Health Service" OR "Prisoners Health Services" OR "Service, Prisoner's Health" OR "Services, Prisoner's Health")	1403
Total		4793